

Tutorial NODE.JS



O que é o Node.js?

Com certeza! O Node.js costuma causar uma certa confusão no início porque ele não é uma linguagem de programação, mas sim um "ambiente" que permite que o JavaScript (que nasceu para rodar apenas no navegador) ganhe superpoderes no computador ou servidor.

Analogia

Imagine que o **JavaScript** é um piloto de corrida. Por muito tempo, ele só podia correr em uma pista específica: o **Navegador** (Chrome, Firefox, Edge).

O **Node.js** é como se alguém tivesse construído uma estrada de alta performance fora da pista, permitindo que esse mesmo piloto corra por cidades, desertos e montanhas.

Tecnicamente falando:

- É um **ambiente de execução** (runtime) de código aberto.
- É construído sobre o motor **V8** do Google Chrome (o que o torna extremamente rápido).
- Permite que você use JavaScript no **Backend** (servidores, bancos de dados, arquivos).

Características principais:

- **Single-threaded:** Ele executa uma tarefa por vez em um único "fio" de processamento.
- **I/O Não Bloqueante:** Diferente de outras linguagens, o Node não fica parado esperando um arquivo carregar ou uma busca no banco de dados terminar. Ele envia o pedido e continua trabalhando em outras tarefas até que a resposta chegue.

Para que serve o Node.js?

O Node.js brilha em cenários onde a velocidade e a capacidade de lidar com muitas conexões simultâneas são essenciais. Ele é ideal para:

1. **APIs REST:** Criar a "ponte" que conecta o banco de dados ao seu aplicativo.
2. **Aplicações em Tempo Real:** Chats (como o WhatsApp Web), jogos online ou ferramentas colaborativas (como o Google Docs).

3. **Streaming:** Plataformas de vídeo ou áudio (como Netflix e Spotify utilizam partes em Node).
4. **Ferramentas de Automação:** Scripts para otimizar tarefas repetitivas no computador.
5. **Ferramentas de Linha de Comando:** Automações que rodam direto no seu terminal.

Como ele funciona (A "Mágica")

A principal característica do Node é ser **Single-threaded** e **Non-blocking I/O**.

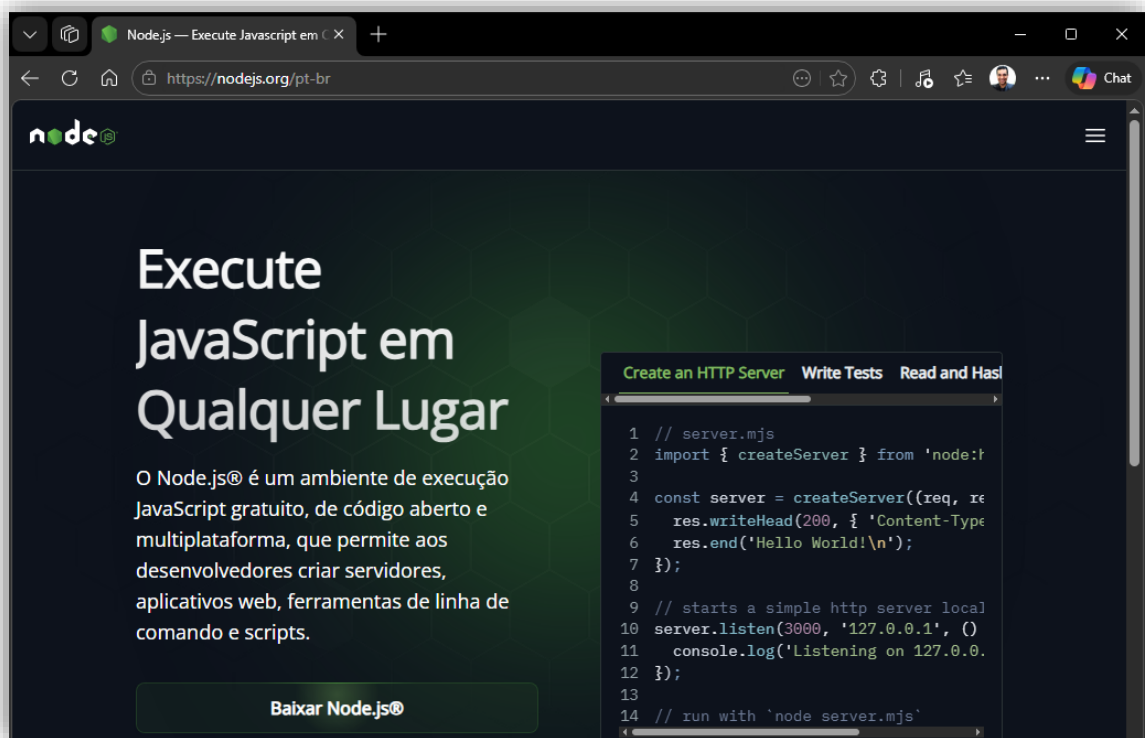
Diferente de outras tecnologias que param tudo para esperar uma resposta do banco de dados, o Node.js envia o pedido e já passa para a próxima tarefa. Quando o banco responde, ele avisa: "Ei, terminei aqui!", e o Node processa o resultado.

Tutorial: Primeiros Passos

Se você quer ver o Node em ação agora, siga este roteiro:

Passo A: Instalação

1. Vá ao site oficial nodejs.org.



2. Baixe a versão **LTS** (Long Term Support), que é a mais estável para ensino e produção.

Baixar o Node.js®

Baixe o Node.js® v24.14.0 (LTS) para Windows usando Docker com npm

Informação Quer novos recursos mais cedo? Obtenha a [versão mais recente do Node.js](#) e experimente as últimas melhorias!

```
1 # O Docker possui instruções específicas de instalação para cada sistema operacional.
2 # Consulte a documentação oficial em https://docker.com/get-started/
3
4 # Baixar a imagem Docker do Node.js:
5 docker pull node:24-alpine
6
7 # Criar um contêiner do Node.js e iniciar uma sessão Shell:
8 docker run -it --rm --entrypoint sh node:24-alpine
9
10 # Verifique a versão do Node.js:
11 node -v # Deve exibir "v24.14.0".
12
13 # Verificar a versão do npm:
14 npm -v # Deve imprimir "11.9.0".
```

PowerShell

[Copiar para a área de transferência](#)

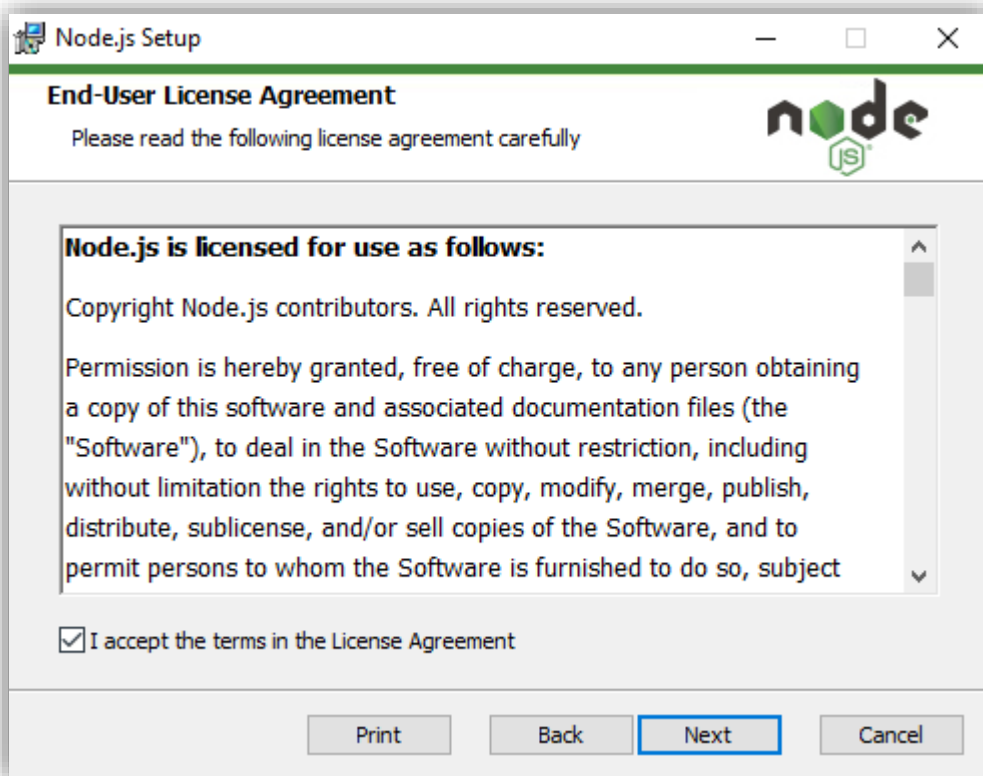
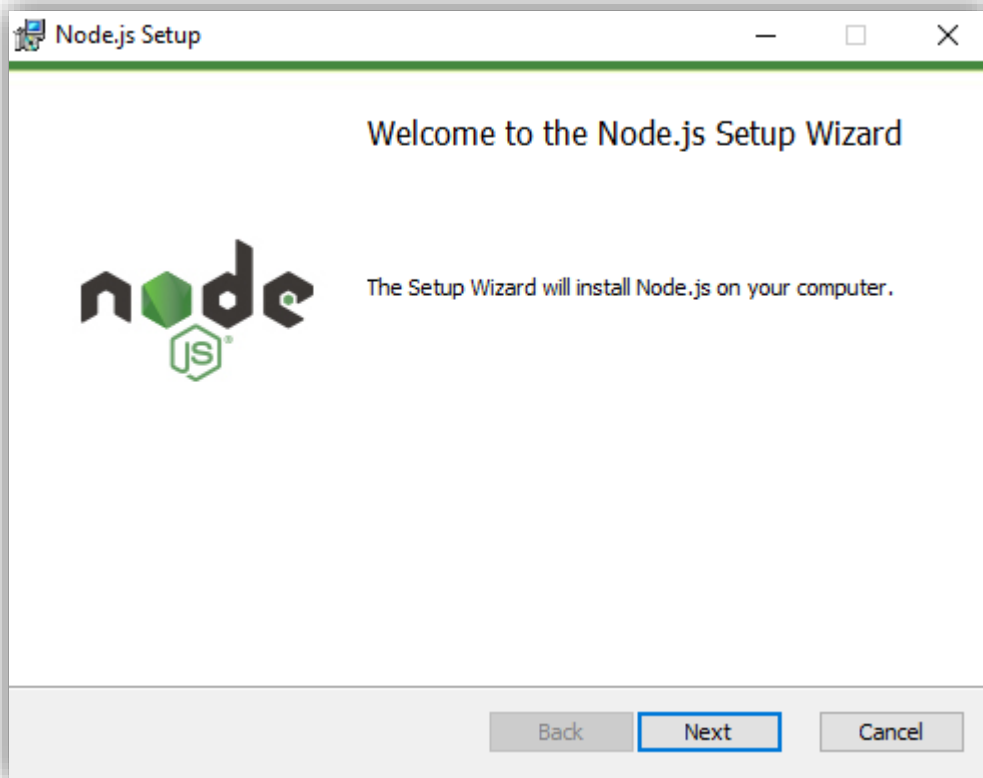
Docker é uma plataforma de containerização. Se você encontrar algum problema, por favor visite o [site do Docker](#)

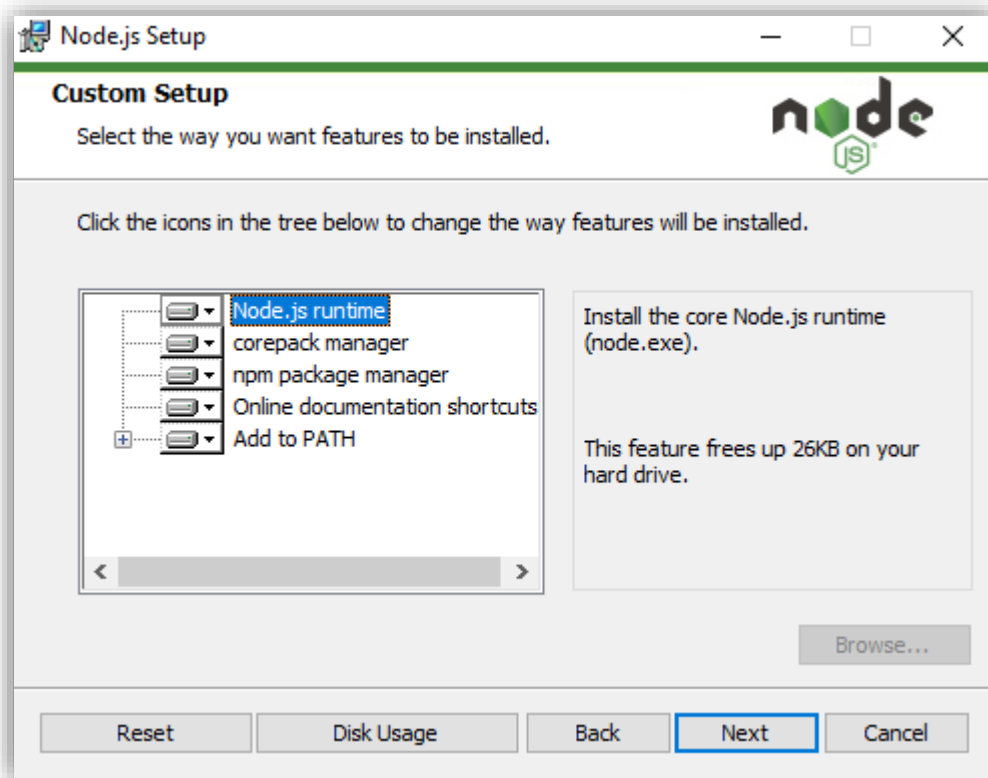
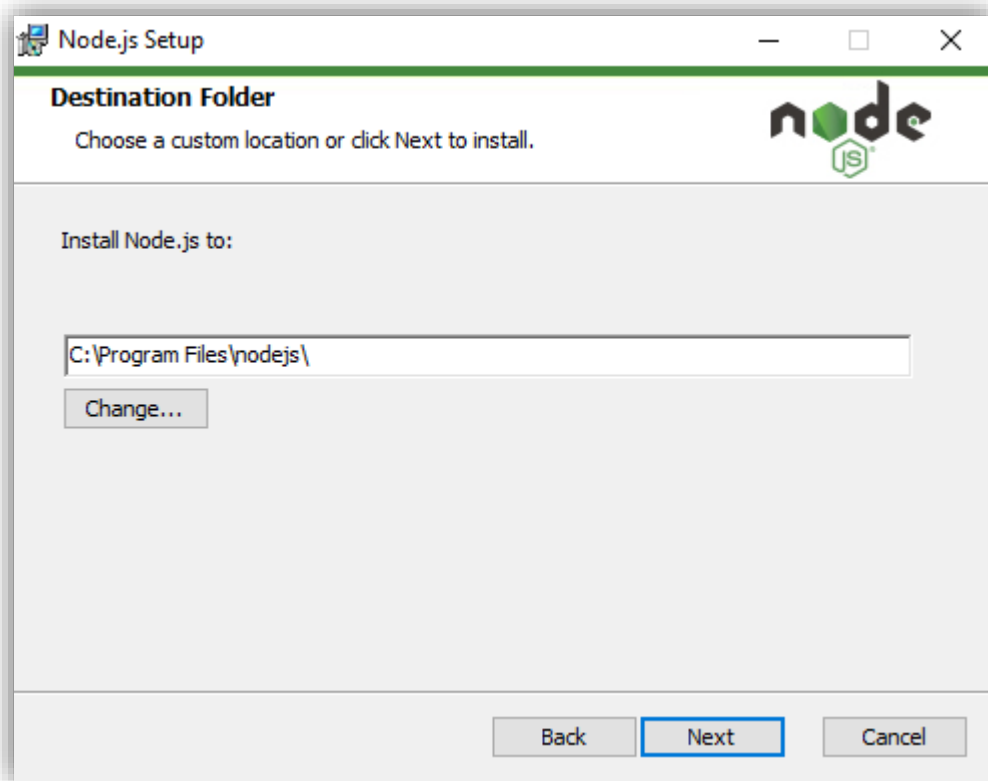
Ou baixe uma versão pré-compilada do Node.js® para Windows rodando uma arquitetura

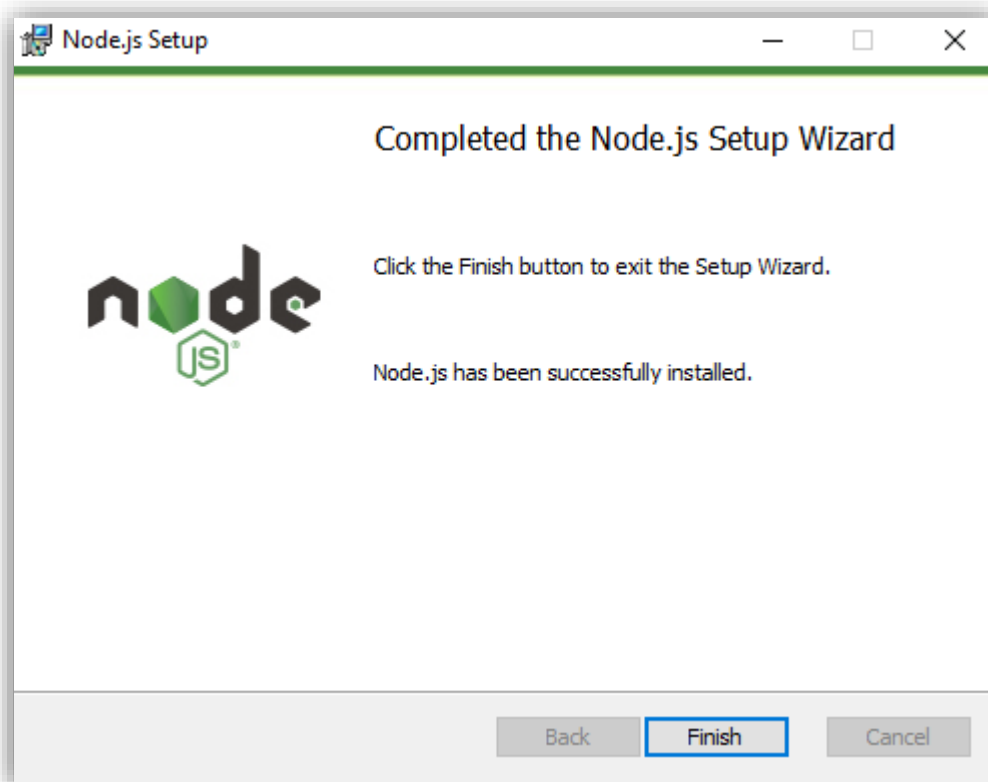
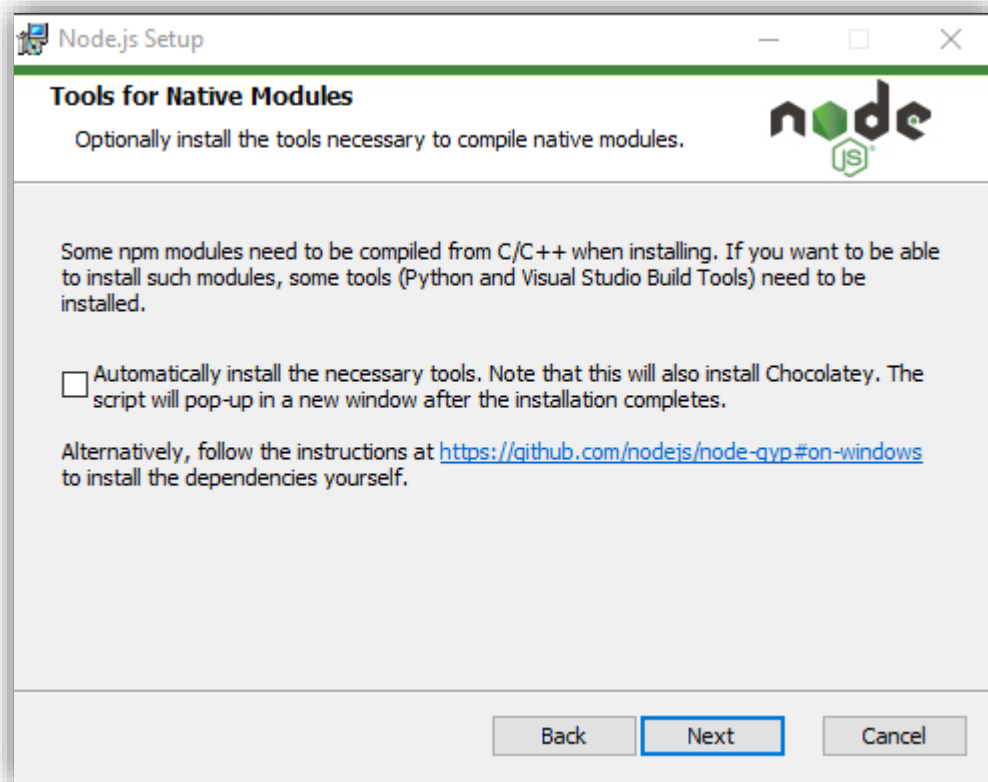
x64

[Instalador Windows \(.msi\)](#)

[Binário Independente \(.zip\)](#)







3. Após instalar, abra o seu terminal (CMD ou PowerShell) e digite: **node -v**. Se aparecer a versão, está tudo certo.

```
Administrador: Prompt de Comando
Microsoft Windows [versão 10.0.19045.6456]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\Marcos Melo>node -v
v24.13.1

C:\Users\Marcos Melo>
```

Passo B: Criando seu primeiro servidor

Não é necessário um servidor externo (como Apache). O Node **é** o servidor.

1. Crie uma pasta para o projeto.
2. Crie um arquivo chamado `server.js`.
3. Cole o seguinte código (exemplo simples de servidor HTTP):

```
const http = require('http');

const server = http.createServer((req, res) => {
  res.statusCode = 200;
  res.setHeader('Content-Type', 'text/plain');
  res.end('Ola! Este e um servidor rodando em Node.js');
});

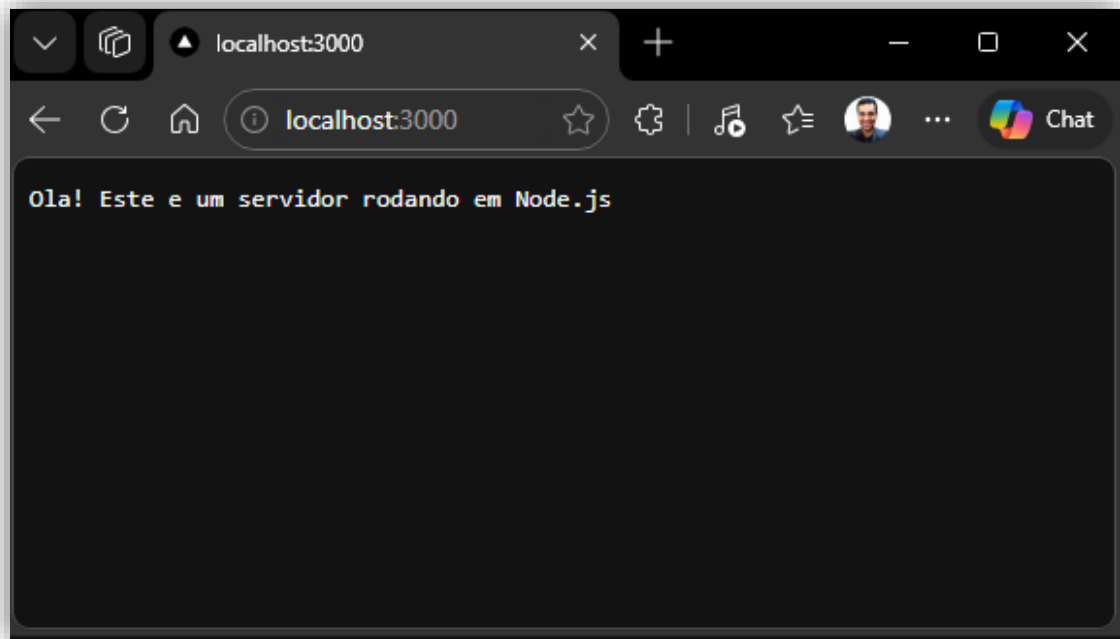
server.listen(3000, '127.0.0.1', () => {
  console.log('Servidor rodando em http://127.0.0.1:3000/');
});
```

Passo C: Executando

No terminal, dentro da pasta do arquivo, digite: **node server.js**

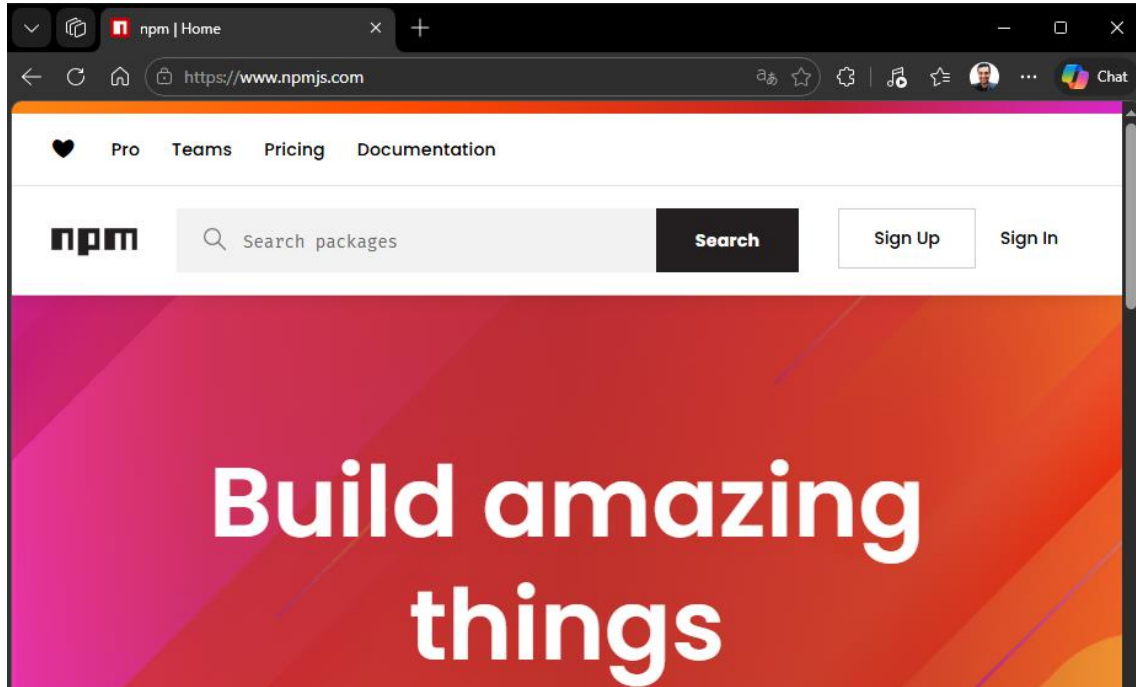
```
PROBLEMAS SAÍDA CONSOLE DE DEPURAÇÃO TERMINAL PORTAS
PS C:\Users\Marcos Melo\git\projetos\node\node-do-zero> node server.js
Servidor rodando em http://127.0.0.1:3000/
```

Agora abra o navegador e acesse **http://localhost:3000**. Você verá a mensagem enviada pelo seu servidor.



4. O Ecossistema NPM

Ao instalar o Node, você ganha o **NPM (Node Package Manager)**. Ele é a maior biblioteca de códigos do mundo. Precisa enviar e-mail? Existe um pacote. Precisa de um sistema de login? Existe um pacote. Isso acelera absurdamente o desenvolvimento.



O **npm** já vem instalado junto com o node, e para verificar a versão do NPM digite no terminal: **npm -v**, se o **npm** estiver instalado deverá aparecer a versão instalada.

```
Administrator: Prompt de Comando

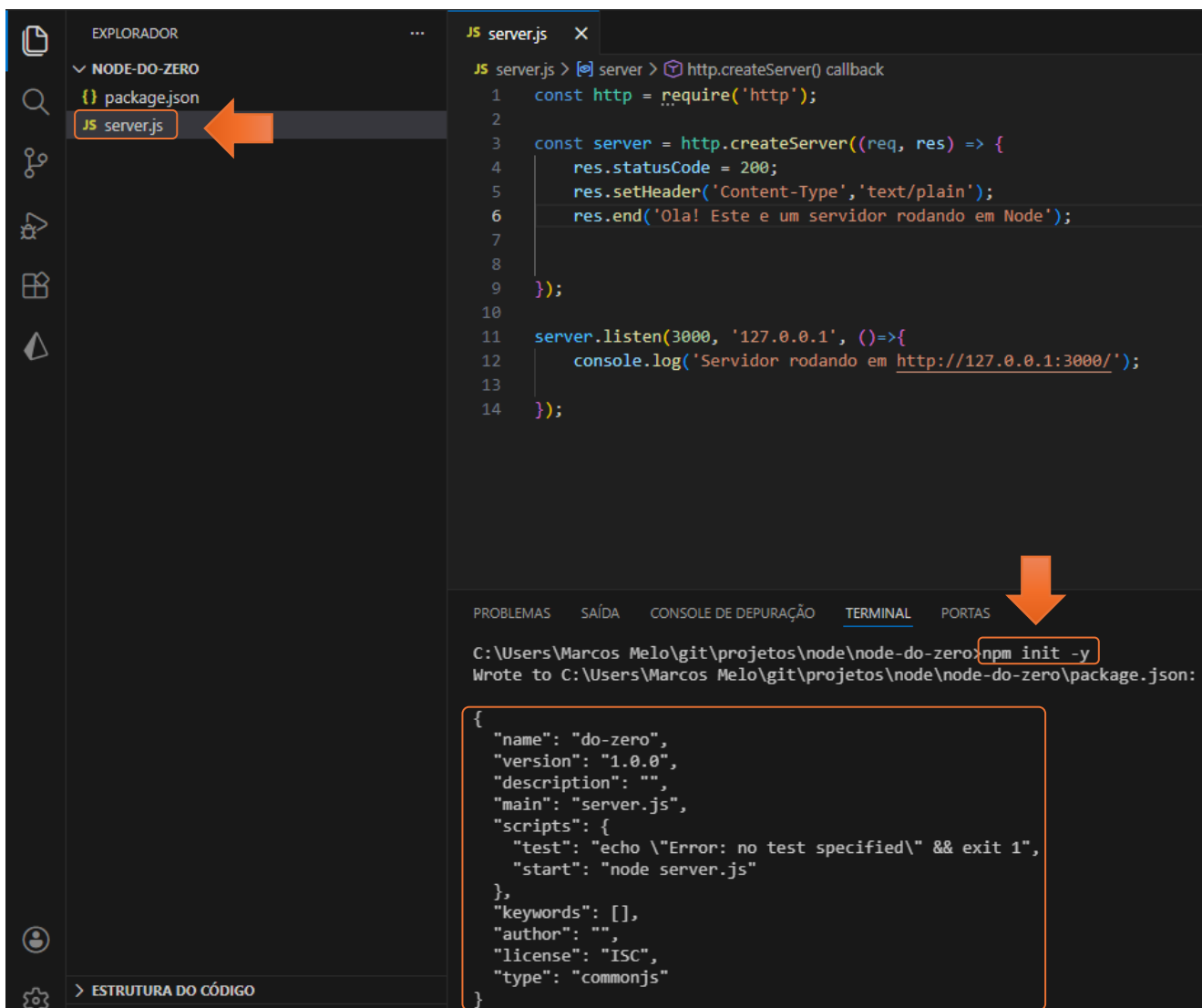
C:\Users\Marcos Melo\git\projetos\node>npm -v
11.9.0

C:\Users\Marcos Melo\git\projetos\node>
```

Usando o NPM

Para importar os vários pacotes de bibliotecas Javascript em um projeto servidor, api em node, é preciso inicializar o **npm** dentro da pasta do projeto.

Para iniciar o **npm** dentro da pasta do projeto digite no terminal estando dentro da pasta do projeto, o comando: **npm init -y**, isso criará o arquivo **package.json**, este arquivo irá controlar a gestão de pacotes instalados no projeto.



O arquivo package.json é o "coração" de qualquer projeto Node.js. Ele funciona como um **manifesto**, contendo os metadados necessários para gerenciar as dependências, scripts e informações gerais do projeto.

Aqui estão os pontos principais para entender sua função:

1. Metadados do Projeto

Ele define o que o seu projeto é. Sem esse arquivo, o Node e o gerenciador de pacotes (NPM ou Yarn) não sabem como lidar com o código.

- **Nome e Versão:** Essenciais se você pretende publicar o pacote.
- **Main:** Define o ponto de entrada da aplicação (geralmente index.js).

2. Gerenciamento de Dependências

Esta é a parte mais importante. O arquivo lista todas as bibliotecas externas que seu projeto precisa para rodar:

- **dependencies:** Pacotes necessários para a aplicação funcionar em produção (ex: Express, React).
- **devDependencies:** Ferramentas usadas apenas durante o desenvolvimento (ex: Jest para testes, Nodemon).

Por que isso é útil? Em vez de enviar a pasta `node_modules` (que é enorme) para o GitHub, você envia apenas o `package.json`. Quando outra pessoa baixar o projeto, ela só precisa rodar `npm install` para que todas as bibliotecas sejam baixadas automaticamente.

3. Scripts de Automação

O campo "scripts" permite criar atalhos para comandos complexos do terminal.

- Exemplo: Em vez de digitar `node src/server.js`, você pode configurar um script `"start": "node src/server.js"` e rodar apenas `npm start`.

Estrutura Visual do Arquivo

```
JSON
{
  "name": "meu-projeto",
  "version": "1.0.0",
  "description": "Uma breve explicação",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "start": "node index.js",
    "dev": "nodemon index.js"
  },
  "dependencies": {
    "express": "^4.18.2"
  },
  "devDependencies": {
    "nodemon": "^3.0.1"
  }
}
```

Dica Extra: Você notará que, ao instalar um pacote, também surge o arquivo `package-lock.json`. Ele serve para registrar as versões exatas de cada sub-dependência, garantindo que o projeto rode da mesma forma em qualquer máquina.

Definindo o sistema de módulos

Essa é uma das dúvidas mais comuns hoje em dia, pois o ecossistema Node.js está em plena transição. Essa chave no package.json define como o Node deve interpretar os seus arquivos .js.

Basicamente, ela decide qual **sistema de módulos** será o padrão do seu projeto.

1. "type": "commonjs" (O Padrão Antigo)

Se você não colocar nada no package.json, o Node assume que o projeto é CommonJS. É o sistema que o Node usa desde o seu nascimento.

- **Sintaxe:** Usa require() para importar e module.exports para exportar.
- **Carregamento:** É **síncrono**. Os módulos são carregados um por um, na ordem em que aparecem.
- **Comportamento:** Permite importar arquivos sem extensão (ex: require('./auth')) e oferece variáveis globais automáticas como __dirname e __filename.

JavaScript

```
// Exemplo CommonJS
const express = require('express');
module.exports = { app };
```

2. "type": "module" (O Padrão Moderno / ESM)

Ao definir isso, você diz ao Node para usar **ECMAScript Modules (ESM)**, que é o padrão oficial do JavaScript (o mesmo usado nos navegadores e em frameworks como React/Vue).

- **Sintaxe:** Usa import e export.
- **Carregamento:** É **assíncrono**, o que é mais eficiente para o desempenho em aplicações modernas.
- **Rigor:** Exige que você coloque a extensão do arquivo na importação (ex: import { auth } from './auth.js').
- **Limitação:** Não possui __dirname por padrão (você precisa usar import.meta.url para obter o caminho do arquivo).

JavaScript

```
// Exemplo ESM
import express from 'express';
export const app = express();
```

Mudando o tipo **commonjs** para **module**

```
{ } package.json > ...
1 {
2   "name": "do-zero",
3   "version": "1.0.0",
4   "description": "",
5   "main": "server.js",
6   "scripts": {
7     "test": "echo \\\"Error: no test specified\\\" && exit 1",
8     "start": "node server.js"
9   },
10  "keywords": [],
11  "author": "",
12  "license": "ISC",
13  "type": "commonjs" → module
14 }
```

Ao fazer esta mudança seu projeto vai parar de funcionar devido a mudança no tipo de importação, então vamos mudar no arquivo as linhas a seguir;

```
JS server.js > ...
1 import {createServer} from 'node:http';
2
3 const server = createServer((req, res) => {
4   res.statusCode = 200;
5   res.setHeader('Content-Type','text/plain');
6   res.end('Ola! Este e um servidor rodando em Node');
7
8 });
9
10
11 server.listen(3000, '127.0.0.1', ()=>{
12   console.log('Servidor rodando em http://127.0.0.1:3000/');
13
14 });
```

Após esta mudança o arquivo voltara a funcionar normalmente.

Resumo Visual

| Conceito | Analogia |
|------------|---|
| JavaScript | O idioma falado. |
| Motor V8 | O tradutor ultra-rápido. |
| Node.js | A casa onde o idioma é falado. |
| NPM | A caixa de ferramentas pronta para uso. |

Por que aprender Node.js hoje?

- **Linguagem Única:** Você usa JavaScript no Front-end (com React/Vue) e no Back-end. É o famoso "Full Stack".
- **Comunidade Gigante:** O **NPM** (Node Package Manager) é o maior registro de bibliotecas do mundo. Precisa de algo? Provavelmente alguém já criou um pacote para o Node.
- **Site do NPM** (Node Package Manager): <https://www.npmjs.com/>
- **Mercado:** Empresas como Uber, LinkedIn, PayPal e NASA utilizam Node.js em seus sistemas críticos.

Por que usar Node.js e não outra tecnologia? (Conclusão)

Para fechar a aula, é importante destacar os diferenciais competitivos no mercado:

- **Isomorfismo:** O dev usa a mesma linguagem (JS) no Front-end e no Back-end.
- **Velocidade de Escrita:** O que levaria 50 linhas em Java/C#, o Node resolve em 10.
- **Escalabilidade:** Grandes empresas (PayPal, Uber) migraram para Node para aguentar milhões de acessos simultâneos com baixo consumo de memória.

Criando script de execução

```
{ } package.json X
{ } package.json > ...
1   {
2     "name": "do-zero",
3     "version": "1.0.0",
4     "description": "",
5     "main": "server.js",
6     "scripts": {
7       "start": "node server.js",
8       "dev": "node --watch server.js"
9     },
10    "keywords": [],
11    "author": "",
12    "license": "ISC",
13    "type": "module",
14    "dependencies": {
15      "fastify": "^5.8.2"
16    }
17  }
```

Criando o servidor utilizando Framework

Acabamos de criar um servidor nativo usando somente o Node, na verdade os projetos de servidor em node são criados utilizando frameworks.

Usar o Node.js "puro" (nativo) para criar um servidor é como construir um carro comprando peça por peça: você tem controle total, mas gasta um tempo enorme montando coisas básicas que todo carro precisa, como o chassi ou o painel.

Um framework como o **Fastify** (ou Express) já te entrega o "carro montado", permitindo que você foque apenas em dirigir (a lógica do seu negócio).

Por que usar Fastify em vez do Node Nativo?

1. Abstração e Facilidade (Menos Código)

No Node nativo, você precisa lidar manualmente com fluxos de dados (streams), analisar cabeçalhos de requisição e gerenciar rotas com if/else complexos.

- **Nativo:** Você escreve 20 linhas para ler um JSON básico.
- **Fastify:** Você escreve 1 linha; o framework já entende o JSON e o entrega pronto.

2. Gerenciamento de Rotas

O Node nativo não sabe distinguir automaticamente entre um GET /usuarios e um POST /usuarios. Você precisa criar essa lógica do zero. O Fastify oferece um sistema de roteamento intuitivo e extremamente rápido.

3. Performance e Validação

O Fastify é famoso por ser um dos frameworks mais rápidos do ecossistema.

- **JSON Schema:** Ele usa esquemas para validar os dados que chegam. Se o usuário enviar um texto onde deveria ser um número, o Fastify barra a requisição antes mesmo de processá-la, poupando recursos.
- **Serialização:** Ele transforma objetos em texto (JSON) de forma muito mais veloz que o padrão `JSON.stringify()`.

4. Ecossistema de Plugins

Precisa conectar ao banco de dados? Autenticação JWT? CORS? No nativo, você teria que configurar cada detalhe. No Fastify, você simplesmente instala um plugin oficial (@fastify/postgres, @fastify/jwt) e ele se integra ao ciclo de vida da aplicação de forma segura.

Quando usar cada um?

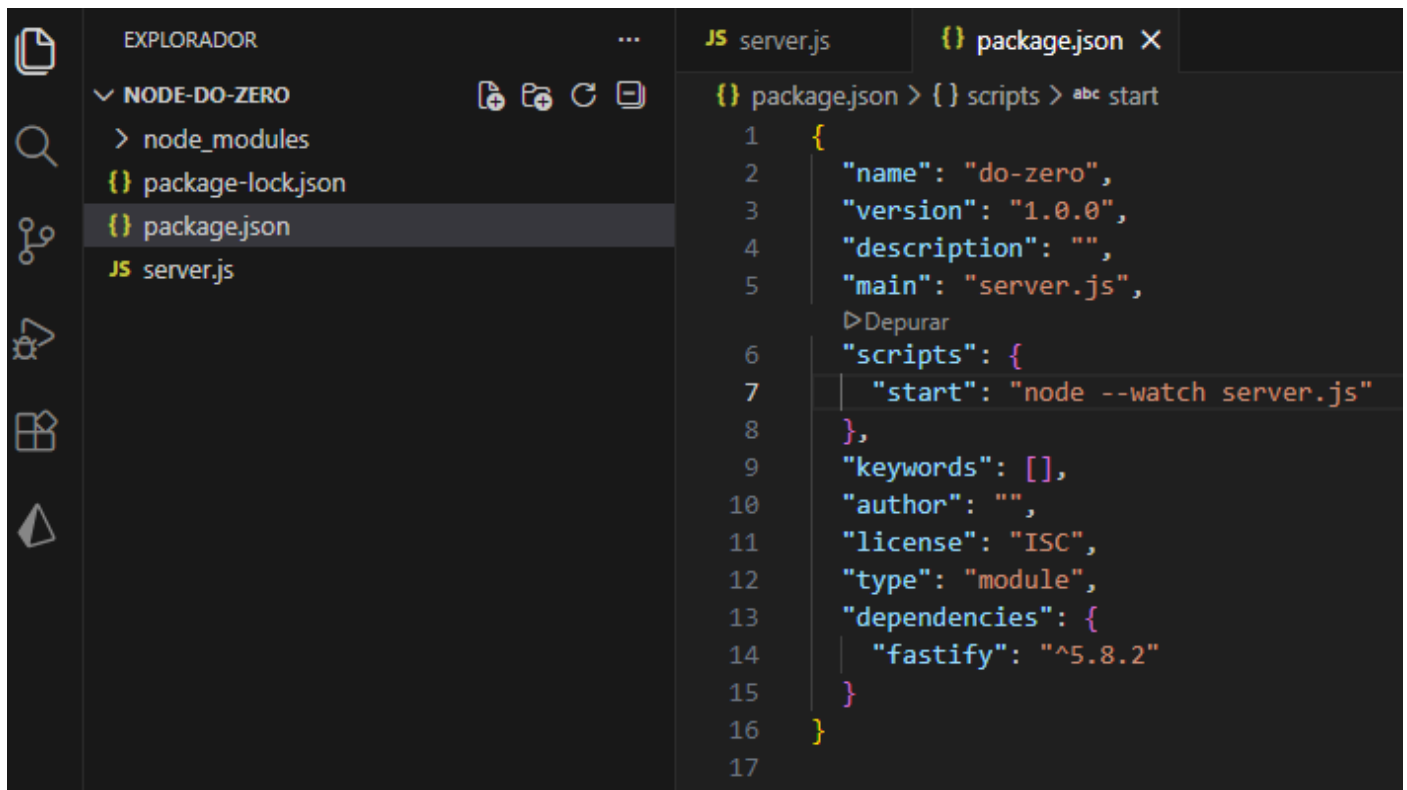
- **Node Nativo:** Use apenas para aprendizado (entender como o protocolo HTTP funciona por baixo dos panos) ou se estiver criando uma ferramenta extremamente minimalista onde cada byte de memória conta.
- **Fastify:** Use para quase tudo na vida real. É focado em **performance extrema** e baixo overhead, sendo ideal para microsserviços modernos.

Instalando o Fastify

Para instalar a dependência do Framework Fastify digite no terminal o comando a seguir;

npm install fastify

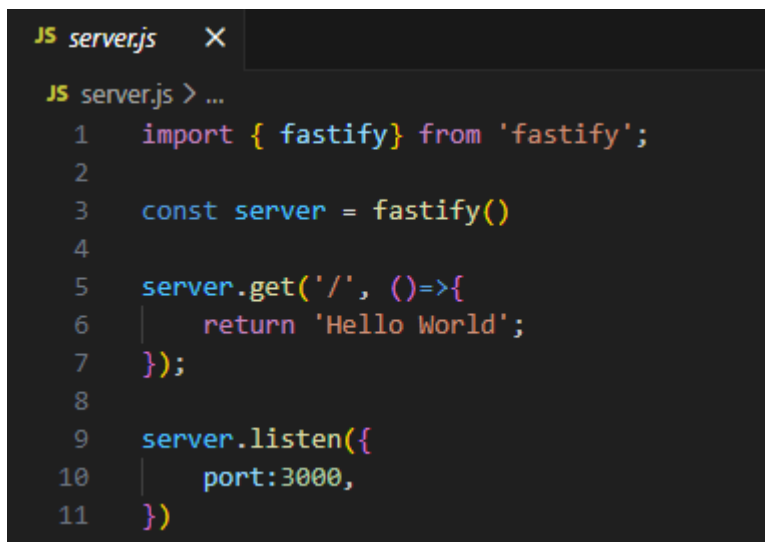
Ao instalar o Fastify repare que foi criada a pasta **node_modules**, dentro desta pasta estão todas as dependências necessárias para o Fastify funcionar.



The screenshot shows the Visual Studio Code interface. On the left, the Explorer sidebar shows a project named 'NODE-DO-ZERO' with a subfolder 'node_modules'. Below it are files 'package-lock.json', 'package.json', and 'server.js'. The main editor area shows the 'package.json' file with the following content:

```
1  {
2    "name": "do-zero",
3    "version": "1.0.0",
4    "description": "",
5    "main": "server.js",
6    "scripts": {
7      "start": "node --watch server.js"
8    },
9    "keywords": [],
10   "author": "",
11   "license": "ISC",
12   "type": "module",
13   "dependencies": {
14     "fastify": "^5.8.2"
15   }
16 }
```

Criando rotas



The screenshot shows the 'server.js' file in the VS Code editor. The code defines a Fastify server and registers a route for the root path ('/').

```
1  import { fastify } from 'fastify';
2
3  const server = fastify()
4
5  server.get('/', ()=>{
6    return 'Hello World';
7  });
8
9  server.listen({
10   port:3000,
11 })
```

Mais rotas

```
JS server.js X
JS server.js > ...
1  import { fastify } from 'fastify';
2
3  const server = fastify()
4
5  server.get('/', ()=>{
6    |   return 'Hello World';
7  });
8  server.get('/etec', ()=>{
9    |   return 'Ola ETEC Sumare';
10 });
11 server.get('/classe', ()=>{
12 |   return 'Fala turma show!!';
13 });
14
15 server.listen({
16 |   port:3000,
17 })
```

API – Interface que permite a comunicação entre diferentes sistemas.

Ex:



REST – Padrão de arquitetura

Possui 6 partes

1. Uniformidade
2. Desacoplação
3. Stateless
4. Cache
5. Arquivo de camadas
6. Code on demand

Benefícios

Padronização

Facilita;

- Uso
- Consumo
- Manutenção